

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Construção De Protocolos Clínicos Para Aprimorar A Avaliação Ecocardiográfica De Crianças Com Cardiopatia

Autores: GISELE CORREIA PACHECO LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); NASTASSJA MORGANA DE SOUSA FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ALANA DANTAS DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); HEITOR GIOVANNI LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MAYARA RAYSSA DANTAS BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); NAYRA SAMARA FERREIRA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Objetivos: Elaboração de protocolos clínicos (PC) por meio de formulário padrão que permitam a sistematização na obtenção de dados ecocardiográficos, melhorando o armazenamento de informações, possibilitando estudos posteriores que descrevam a ocorrência e o perfil das cardiopatias em Serviço de Referência. Metodologia: Revisão da literatura sobre cardiopatias congênitas e métodos de avaliação cardiológica ao ecocardiograma fetal e pediátrico, com análise segmentar, avaliação estrutural, de função e do ritmo cardíaco. Conforme os achados bibliográficos, elaborado PC específico para ecocardiograma fetal (PCECOF) e pediátrico (PCECOP). Os protocolos foram aplicados no período de agosto/2013 a agosto/2014, sendo realizado os ajustes necessários. Resultados: O PCECOP e o PCECOF foram estruturados com variáveis de identificação do paciente, medidas cardíacas, função de ventrículo esquerdo e direito, observação com relação à técnica do exame, descrição ecocardiográfica (análise segmentar), comentários adicionais e conclusão. Os itens eram especificados a partir do tipo de exame realizado, fetal ou pediátrico. Deste modo, no PCECOF haviam dados maternos, como indicação para realização do exame e fatores de risco gestacionais. Após definição das variáveis ecocardiográficas, os PC foram aplicados em amostra de exames realizados, para calibração em relação à coleta de informações e verificação dos dados disponíveis. Observou-se registros de dados incompletos, por não padronização nos atendimentos. Em seguida, os PC foram aplicados nos atendimentos ecocardiográficos de modo sistemático. Conforme as dificuldades encontradas no preenchimento dos dados, ajustavam-se os PC. Comparando-se o levantamento dos dados antes e após a elaboração dos PC, observou-se que os dados ecocardiográficos essenciais para o diagnóstico das cardiopatias passaram a ser padronizados e armazenados, permitindo melhor elucidação diagnóstica, propiciando melhorias no atendimento e diagnóstico das crianças cardiopatas ou com suspeita de cardiopatia. Conclusões: A aplicação de PC ecocardiográficos de modo sistemático em atendimento a pacientes cardiopatas ou com suspeita de cardiopatia mostrou-se instrumento importante para estruturação de um sistema de informações sobre a investigação de pacientes com cardiopatias, possibilitando melhorar a assistência e levantar dados que permitam traçar planos de seguimento clínico, terapêutico e de prevenção primária.